

R. 13 de Junho. Dez-926

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorilão

Redactores e collaboradores—diversos

—Crítica, da noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios da Patria n. 6

ANNO I

Guiaá, 15de Dezembro de 1926

N. 39

AINDA OS

REBELDES

Esses mians brasiileiros, esses filhos degenerados do nosso imenso, querido e amado Brasil, continuam commettendo toda a sorte de banditismo, miseria e covardia.

Em todas as povoações visinhas, em todas as fazendas e em todos os logarejos, esses chefes do vandalismo, deixam seus nomes inscriptos no livro negro da selvageria e da deshonra!

Felizmente, aqui neste longo territorio matto-grossense, elles tem encontrado toda a sorte de resistencia possivel e dia a dia, continuam a serem cercados pelos nossos destemidos homens que sabem repellar com audacia e coragem, toda e qualquer invasão, mesmo por maior que ella seja.

O povo matto-grossense, unido como um só homem, levanta-se disposto para a defesa do principio da autoridade, da ordem social e da tranquillidade da familia cuiabana, serrando flocos em torno de um só ideal e do vulto sempre inquebrantavel de S. Excia. o Sr. Dr. Mario Corrêa que para felicidade completa de Mauro Grosso, dirige com criterio os seus destinos

E assim é que, uma fortissima legião de homens validos, perfeitamente armados e unni-ciados e tambem dispostos sempre ao que der e vier, guarda as cercanias da nossa cidade.

E todos nós sentimos satisfeitos por vermos que todos os planos sinistros dessa cohorte de gatuños, assassinos e desordei-

*Doe floresta... é minha resplendente
Das minhas moças illusões do outr'ora;
Minh'alma ao contemplar-te, como chora
Ao ver-te no abandono tristemente!*

*Na tua sombra, ai! quantos meigos sonhos
Embalaram-me a vida docemente...
Quantas venturas vinham-me na mente,
Fazendo-me gozar dias risosinhos!*

*No tua sombra, ria-me a ventura
N'uns labios pequeninos, cor de rosa,
E a vida então corria-me colmosa
Como um cyano do lago na planura!*

*Ai! mudaram-se os tempos... que tristeza...
Enviaram tudo a densa solidão...
E de p'zar me reste o coração
Ao rever absorção essa frieza!*

*Na tua sombra já não brincam aves
Que á tarde ao pôr do sol vinham cantar;
A mansa brisa já não vem ciciar
Contando nos segredos tão suaves!*

*Oh! que saudade infinda me vem n'alma
Reverendo a tua sombra assim deserta...
Que immensa dor o peito meu aperta
Roubando-lhe airozmente o riso e a calma!*

*Oh! Como tu tambem, doce floresta,
Minh'alma no abandono tambem chora
As tuas puras illusões do outr'ora
As bellas tardes estivas de festa!*
(Do livro inédito)

J. NUNES.

ros, estão sendo destruidos.

Que a destruição desse bando de sequezes seja para a eternidade, são os nossos ardentes desejos.

Felicidade!!!

De hoje a 17 dias, teremos um novo Intendente que, por peor que seja, olhará para este desprotegido municipio.

17 dias apenas!!!

Offerta

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, o n. 16 da Revista do Instituto Historico de Matto-Grosso, de publicação semestral, onde promptificam brilhantes pennis patricias como a de D. Aquino Corrêa, Desembargador José de Mesquita, Tenente-C.º Antonio Fernandes e outras.

E' uma Revista de tamanho regular, de impressão nitida e intellegivel o que muito recommenda a nossa Quibabá.

Agradecidos pela gentileza da offerta

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANOS:

A 2, a melle Antonia Eliza Moreira Serra, dilecta filha do nosso amigo sr. José Joaquim Moreira Serra.

A 5, a exma. srna. d. Almira Malhado Brumer que actualmente exerce com toda a dedicacão o cargo de professora em Corumbá e o nosso distincto amigo, sr. bacharel Alcindo de Sequeira, digno funcionario da nossa Delegacia Fiscal.

A 7, a exma. sra. d. Abigail Borralho de Azevedo.

A 8, o nosso prezado amigo sr. Catão das Neves.

A 10, a exma. srna. d. Freilha Leite Pina, prezada esposa do sr. Aristides Pina; o sr. capitão João Febronio de Cerqueira Caldas; o sr. José Poncê e o jovem Octavio Ruada.

A todos, «O Ferrão», formula os seus votos de felicidades.

C.º Augusto Gurgel

Festejou hontem 14 do corrente, a passagem da data do seu anniversario natalicio, o sr. Coronel Augusto Gurgel do Amaral Junior.

Por esse motivo, s. s. recebeu nesse dia, inumeros cumprimentos de todos os seus amigos e admiradores.

Desejamos-lhe longos annos de vida e innumerables felicidades.

Major João Garcia

Acha-se nesta capital desde a semana passada, o nosso prezado amigo sr. major João da Costa Garcia, correcto e competente fiscal das Minas Diamantiferas em Cassinunga.

Visitamo-lo.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 9 do andante, a prezada senhorinha Ercilia de Campos Sarate.

O seu enterramento que foi realisado na tarde desse mesmo dia, compareceram inumeras pessoas da nossa sociedade, todas amigas da sempre respeitada Familia Sarate.

Nossas condolencias.

O nosso prezado amigo sr. cel. João Gomes Monteiro Sobrinho e sua exma. esposa, d. Almerinda da Costa Gomes Monteiro, passaram pelo rude golpe de perder na primeira hora do dia de hontem, a sua querida filha melle Tracy Gomes Monteiro, que desde alguns meses, vinha guardando o leito.

Au distincto casal e a todos os demais parentes, os nossos vivos sentimentos de pesar.

Com que mamãe se dizina

Com a falta de carne em varias açougues nestes ultimos dias.

Com um certo empregado publico que, tendo sciencia que os sediciosos faciam suas entradas no dia 15 do passado, rousou para um visinho levando até galinhas com picotes.

Esse «corajoso» funcionario, desmentia o heroismo do bravo Antonio Maria Coclho.

Com os boteiros alarmantes.

Com a ganancia de certos commerciantes, verdadeiros ratas da humanidade.

Com o modo orguloso do perdsinho. Cuitido purusinho, o dia de Natal e do Annos, está se aproximando!

Com varios tenentes patriotas que

de patriotismos, só possuem gargantas

Com a morte repentina da collega "A Hora" quando apenas contava o seu quinto numero!

Que a terra lhe seja leve, mesmo com o elephante fardado por cima.

Com o Fernando Lobishorenem Tocanguira que, agora incorporou-se em um batalhão patriótico para mostrar que não é muito covarde.

Com esta apresentação valiosa, damos por terminada a revolta.

Com os pretenciosos ahnfaadinas que não querem servir como soldados e sim como officiaes.

Brevemente elles serão promovidos nas vagas dos generaes Firmão e Gerardo.

Com os esbarramentos dos passeios das nossas ruas

Com o seu Zé Maria Barbudinho que até agora ainda não animou-se em pedir a exoneração do cargo que infelizmente vem occupando desde muito tempo.

Acusellamos a pedir.

Com a nossa collega "A Semana" que promettera na sua edição de 7 do mez passado, dar um numero especial no dia 15 do mesmo mez e ficou só em conversa.

Se não podia para que promettera?

Com a falta de concorrencia e de lenhação no jardim Alencastro.

Com o seu Maria Barbudinho que, nem raspa as nojeitas barbas e n.º resolve mudar a sua faveira roupa de casemira, que elle adquiriu no testamento feito por occasião do dr. Simplicio Chupá-chupa, deixar o reinado.

Com a filha preta da noite do dia 9, na rua 7 do Setembro.

PORQUE SERRA

Que geralmente todas as 3ªs companhias são folgadas?

Que todos os turecos da casa Ypiranga, pularam horas inteiras, quando ouviram o apito da Igualaemy?

Que todos os almofadinhas, entendem de mandar no batalhão de reserva?

Que os salesianos não imitam o gesto boaroso e patriótico do sr. Philippe Landes?

Eles também não são homens validos?

Que o pandego Fernando Lubishomem Tocanguira, não formou na noite que o batalhão de reserva ia receber a honrosa visita de S. Excia. o Sr. Dr. Presidente do Estado?

Que nestas occasiões muitos são fiteiros?

Que o batalhão de reserva, tem uma immensa companhia só de OFFICIAES?

O JORNALISMO

Não ha cousa mais difficil do que dirigir um jornal.

Se trata muito do politica, os assignantes despedem-se porque estão fartos de politica, despedem-se porque o jornal é insipido e pesado.

Se publica muitas noticias, o publico desgosta-se porque o que dia não mentiras, se as supprime e para encobrir as verdades ao publico.

Se faz ditos, gazetilhas e ferroadas alegres, dizem que pretende ser espi-rituoso, se não os faz, asseguram que o jornalista é um velho que cheira rapé.

Se publica artigos originaes, dizem que não valia apenas occupar espaço com elles, havendo tanta coisa boa para cuidar.

Se copia, dizem que esauve e the-zoura.

Se ataca uma collectividade ou individualidade, grosseiro, parcial ou venal.

Se fusere alguns artigos agradaveis ás damas, os homens praguejam contra o jornal, por superficial e insolente.

Se apoia os governos, dizem que quer um subsidio, se os ataca, dizem que é inimigo, traidor da ordem publica. Se escreve em sentido liberal, qualificam-no de demagogo, se é conservador, chamam-lhe estragado.

Se vai á egreja taxam-no de hyp-ocrita, se não vai chamam-lhe heréje.

Se aplande um acto, chamam-lhe lisongeiro, se o censura, é um vilão. Se está sempre na redacção, dizem que se torna orgulhoso, se sahe ou visita alguém, qualificam-no de intruso ou folgasão.

Se paga pontualmente as suas contas, elle está enriquecendo a custa do publico e se não pagr é trampolheiro. Pobre Jornalismo!

(Extr.)

Pergunta ao Barbú

Porque será que a penna d'agua da nossa redacção, só dá esse precioso liquido quando chove?

Elle que naturalmente é entendido na materia, faz o obsequio de nos responder.

A quem couber

Amor com amor se paga
Porque não pagas amor?
Olha que Deus não perdôa
A quem é mau pagador.

(Extr.)

Os meus desejos

Ver terminadô os calçamentos das ruas 15 de Novembro e Caudido Mariano.

Ver terminada a ponte de Santa Engraza.

Que o Lubishomem Tocanguira, seja nomeado o cosinheiro do batalhão de reserva.

Que o Barbudo Lama, vá para a linha da frente, só para terminar a sua garganticação.

Que os meninos bonitos e os almofadinhas, sejam excluidos dos batalhões patrióticos.

Ver extincta a rodinha dos boateiros alambantes.

Ver victoriosas as nossas forças que estão em operação

Ver o dr. Perco Espinho, de

sentinella na porta do cinema.

Que o dr. Simplicio Chupa-Chupa, seja promovido a cabo d'esquadra

Que o snr. Intendente mande calçar a rua 1º de Março, para evitar o lamaçal.

Que o mesmo mande construir uma ponte nos fundos da casa do snr. Caetano Alberto de Sant'Anna, para dar franca passagem aos moradores do lado opposto do correço.

Leilão feito pelo O Ferrão

Estão em leilão as seguintes coisas:

A barba do seu Zé Maria.

A bajulacho do Fernando Lubishomem Tocanguira.

A valentia de muitos bichões.

O medo que invade gente boa tem da entrada nesta capital da columna Prestes.

A gordura do Elephante fardado.

A enorme harriga do generalissimo Vendo Penicos.

O sobradinho caído da rua Ricardo Franco.

O baia boeira junto a casa do Barata.

O capinzal das nossas ruas.

A nova praia do peixe, arranjada pelo habilitio Néco.

Empreza Cinematographica
J. GAPA & COMP.
Amanhã, quinta-feira
7º e 8º Episodios do bello film,
A sentinella do
Sincamento

Os nossos assignantes

Estámos arranjando a lista dos assignantes e donos de annuncios, que não pagaram até o dia 10 deste, conforme o nosso pedido do numero passado e dentre elles, adiantamos desde já aos nossos gentis leitores, que tem muitos DOUTORES, ABOGADOS, rapazes decentes e almofoadinhas que se não vierem saldar seus debitos até o dia 18 proximo, hão de passar pelo dis-sabor de verem seus nomes publicados na lista negra.

Quem avisa, amigo é.

Palestra na rua

—Então Chico, como vai o seu batalhão patriótico?

—Vae bem por um lado e mal por outro.

—Mas, Chico como se explica isso?

—Ora, digo bem por um lado, porque elle está prestando bons serviços desde já, e digo mal por outro, porque como você bem sabe, em todas as aggremações existem os pretenciosos, os bafujadores refinados e os almofoadinhas.

Mas... Chico, esses também não dão serviço?

—Qual nada, ainda não deram e nem darão.

—Alguns delles já foram es-caldados para guarda, mas...

—E fizeram a guarda?

—Elles guardaram suas redes e nada mais.

Então elles querem apenas "o venha nós", não é Chico?

Elles só querem posição, querem ser TENENTES e outros bichos semelhantes.

Então vai mesmo mal o seu batalhão!!!

Cosas que

arreptam

Os escriptos immoraes das pa-redes.

O lamaçal da rua 1.ª de Mar-ço.

O matagal da rua Emancipa-ção e da praça Bispo D. José.

Ao snr. Intendente para infor-mar o porque que existe esse matagal.

O estado deploravel das pon-tes da pessima estrada de autos do Coxipó, feita ainda nos *bons* tempos pelo conhecido Suíço-al-lemão.

Os boateiros, com seus alar-mantes boatos.

Precisase de meninos activos para vender este jornal, pague bem.

Salão Universal

Este bem montado salão, achase aparelhado a fa-zer o serviço com todo o asseio, esmero e prompti-dão, encontrando o mais exigente freguez loções finissimas para as fricções tudo por preços modicos

RUA 13 DE JUNHO, 80

Telep. 250

Atende chamados a domicilio

PLAGIO

O nosso amigo Barbudinho De frack russo e rolichão, Agora anda todo tristonho Porque vai deixar a illuminação.

Fernando Lubishomem.

N.R.—A' talhe. Benedicta de Souza Não publicamos todos, por não ser occasio oportuna.

Descreva-nos sempre, porque gostamos do seu primeiro escripto.

Casa á venda

VENDE-SE por 6:000\$ a casa n. 29 da rua Ricardo Franco, pertencente á viúva do major Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça.

Tenta-se com a mesma proprietaria na referida casa.

Garage S. José

RUA ANTONIO MARIA, 45

Telephone n. 15

Accepta chamados á qual-quer hora do dia ou da-noite, para todos os pon-tos, fazendo as viagens por preços os mais rasoavcis.

Procurem pois esta nova Garage

E' vóz geral deste poço que muito tem soffrido, que, a mudança da **VENDA do DIENXIS** é exclusivamente para proteger um dos "belios" filhos do snr. Intenden-te.